

VIDA DE FORMIGA

Cristimar Carvalho Duarte¹

Dayane Miranda Romeira²

Sirlene Gomes Ferreira Grava³

RESUMO

Este artigo tem por objetivo Conhecer a forma de vida das formigas, explorar o meio e descobrir sua importância e os perigos, melhorar as relações sociais e estimular o aprendizado de forma lúdica. Neste interim, durante o desenvolvimento, procurou por meio de o projeto, oferecer para as crianças um aprendizado que possa contribuir para a construção de conhecimento de mundo de forma prazerosa e concreta, pois se percebe grande interesse das crianças em relação aos pequenos insetos. Assim, foi escolhido explorar em especial as formigas, por oferecer referências de se trabalhar diversas questões relacionadas à convivência social e o meio ambiente além de se explorar os demais conteúdos. O tema Vida de Formiga trouxe grandes possibilidades em explorar diversas temáticas com as crianças, como: a vida em sociedade, o trabalho em grupo e cooperação, além de auxiliar no desenvolvimento dos conteúdos propostos.

Palavras-chave: Relações Sociais. Aprendizagem. Insetos.

1. INTRODUÇÃO

As crianças desde muito pequena explora o mundo ao seu redor através de sua ação física com o meio, demonstrando certa curiosidade com o desconhecido. O projeto será desenvolvido com crianças com faixa etária de dois anos a dois anos e meio, nessa fase elas são curiosas e ativas, portanto deve-se explorar na criança essa curiosidade, pois através da resolução de problemas elas construirão seu conhecimento de forma concreta e significativa.

O projeto Vida de Formiga possibilitará conhecer um pouco sobre a forma de vida das formigas, levantando questões curiosas sobre esses bichinhos, questionando sobre como elas vivem? O que comem? Onde moram

1Graduada e Especialista, Auxiliar de Desenvolvimento Infantil na Instituição: Creche Municipal Igneis Bresolin Giongo.

2Graduada e Especialista, Professora na Instituição: Creche Municipal Igneis Bresolin Giongo.

3Graduada e Especialista, Professora na Instituição Creche Municipal Igneis Bresolin Giongo.

e sua importância para o meio ambiente, incentivando a curiosidade das crianças e alertá-las quanto a manipulação das mesmas. O tema proposto desperta grande interesse das crianças por estar presente em músicas, desenhos e histórias, portanto será utilizado como referência para trabalhar questões que estimulem a boa convivência em grupo e amplie as relações sociais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.

A criança quando pequena desenvolve seu aprendizado por meio de sua ação direta com o objeto de conhecimento, a proposta da educação infantil deve partir de um aprendizado concreto e significativo, oportunizar situações que leve as crianças a explorar o ambiente, questionar situações problemas e construir conhecimento de forma participativa e prazerosa possibilitando as crianças desenvolver suas potencialidades. (RECNEI, 1998, p.169).

Nos primeiros anos de vida, o contato com o mundo permite à criança construir conhecimentos práticos sobre seu entorno, relacionados à sua capacidade de perceber a existência de objetos, seres, formas, cores, sons, odores, de movimentar-se nos espaços e de manipular os objetos. Experimenta expressar e comunicar seus desejos e emoções, atribuindo as primeiras significações para os elementos do mundo e realizando ações cada vez mais coordenadas e intencionais, em constante interação com outras pessoas com quem compartilha novos conhecimentos.

A ação educativa deve ser direcionada de forma que as crianças desenvolvam suas capacidades a interação com meio, que atuem diretamente na construção de um conhecimento que favoreça o desenvolvimento integral do sujeito. Segundo RCNEI, P.175 se estabelece como objetivo para crianças de zero a três anos desenvolvam as seguintes capacidades: “explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse”. A educação Infantil deve se pautar na organização de atividades que contribuam para que essas capacidades sejam desenvolvidas nas crianças.

A Educação Infantil, é o período em que a criança recebe as influências socializadoras dos demais seres humanos, com os quais estabelece relações, através de um ambiente, rico em oportunidades de experiências e com interações positivas.

Vygotsky (1987), porém, as pessoas não nascem como um copo vazio, elas são formadas de acordo com as experiências às quais são submetidas. Os primeiros anos de vida são decisivos na formação da criança, pois se trata de um período em que ele está construindo sua identidade e grande parte de sua estrutura física, afetiva e intelectual. Sobretudo nesta fase, deve-se adotar várias estratégias, entre elas as atividades lúdicas, que são capazes de intervir positivamente no desenvolvimento da criança, suprimindo essas necessidades biopsicossociais, assegurando-lhe condições adequadas para desenvolver suas competências.

Todas as instituições que atendem crianças até seis anos devem respeitar o grau de desenvolvimento biopsicossocial e a diversidade social e cultural das populações infantis, como também promover o seu desenvolvimento integral, ampliando suas experiências e conhecimentos, de forma a estimular o interesse pela dinâmica da vida social e contribuir para que sua integração e convivência na sociedade sejam produtivas e marcadas pelos valores de solidariedade, liberdade, cooperação e respeito.

Para Sales, (2009, p.22), é possível afirmar que “toda criança, ao ter contato com o lúdico, evoluem quando transformam ou associam as atividades lúdicas em situações concretas”. Nesse contexto, o lúdico seja ele trabalhado pelo meio ambiente que a criança se constitui num elemento importante que dê segurança a crianças, na qual pode encontrar apoio para enfrentar situações diversas, inclusive relacionadas à dificuldades de aprendizagem, melhora também sua forma de se relacionar com o mundo.

Nessa perspectiva, é possível compreender que à medida que a criança se desenvolve, com a livre manipulação de materiais variados, ela passa a reconstituir reinventar as coisas, que já exige uma adaptação mais completa.

De tal modo, que nos primeiros anos de vida e na adolescência a finalidade é fundamentalmente pedagógica,

Oferecer para as crianças na educação infantil a base para a formação de um sujeito que atue na sociedade de forma consciente, responsável capaz de se relacionar com o meio social e natural e fazer com que isso se concretize através da ação educativa com atividades que explorem o meio ambiente e os seres vivos é algo rico e produtivo. (RECNEI 1998 P.188).

[...] O ser humano, os outros animais e as plantas provocam bastante interesse e curiosidade nas crianças: “Por que a lagartixa não cai do teto?”, “Existem plantas carnívoras?”, “Por que algumas flores exalam perfume e outras não?”, “O que aconteceria se os sapos comessem insetos até que eles acabassem?”. São muitas as questões, hipóteses, relações e associações que as crianças fazem em torno deste tema. Em função disso, o trabalho com os seres vivos e suas intrincadas relações com o meio oferece inúmeras oportunidades de aprendizagem e de ampliação da compreensão que a criança tem sobre o mundo social e natural. A construção desse conhecimento também é uma das condições necessárias para que as crianças possam, aos poucos, desenvolver atitudes de respeito e preservação à vida e ao meio ambiente, bem como atitudes relacionadas à sua saúde.

Portando pensar em uma educação infantil de qualidade é oportunizar as crianças explorar as diversas formas de aprendizado favorecendo situações que estimulem a ação participativa na construção de seu conhecimento, através de atividades explorem a curiosidade, criatividade, autonomia e que valorize suas produções, com tudo isso possibilitar as crianças que se desenvolvam integralmente.

Conclusão

No desenvolvimento das ações do projeto, possibilitou as crianças explorarem o ambiente, estimulando a curiosidade e a observação do meio natural. Durante o desenvolvimento percebeu se que as crianças se motivaram quando desempenharam as atividades e ampliaram seus conhecimentos a cerca do tema desenvolvido. Nos depoimentos dos pais das crianças, disseram que as mesmas relatavam com entusiasmos cada atividade realizada na instituição e seus aprendizados.

Portanto, a atividade lúdica e a ação que pode proporcionar a plenitude da experiência, ampliar as relações sociais a partir da infância, por isso proporciona prazer ao ser humano, seja como exercício, como jogo simbólico ou como jogo de regras.

REFERÊNCIAS

Referencial curricular nacional para a educação infantil /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.
<http://revistaguiainfantil.uol.com.br/professores-atividades/106/artigo250388-.asp>
<http://emeisempreviva.blogspot.com.br/2012/09/maternal-3-em-projeto-pequenas-formigas.html>

SALLES, Paulo Oliveira de. **O que é brinquedo**, Editora Brasiliense. 2009

VYGOTSKY. **A formação social da mente**, São Paulo. Ed. Martins Fontes. 1984.